

DISCURSO SOBRE A INFÂNCIA NO IMPRESSO PARAIBANO REVISTA DO ENSINO (1932-1942)

RESUMO

Meryglauca Silva Azevedo¹

Universidade Federal da Paraíba
meryglaucaazevedo@gmail.com

Maria do Socorro Nóbrega Queiroga²

Universidade Federal da Paraíba
socorroqueiroga@gmail.com

Nas três últimas décadas a imprensa vem se inserindo como fontes nas pesquisas na área da História da Educação, sendo um terreno fértil de estudos, já que possibilita a compreensão de aspectos importantes que estruturam o campo educacional. Diante disso, pesquisadores (FURTADO; PINTO, 2011; FARIA, 2009; BICCAS 2008; SOUZA, 2001; CATANI, 1996, entre outros) vêm se interessando, cada vez mais, em realizar estudos utilizando-se de documentos impressos como a imprensa pedagógica. Sabendo da importância das atuais pesquisas sobre a imprensa periódica para a compreensão dos processos históricos vividos e a educação na contemporaneidade, este estudo tem por objetivo colaborar com a historiografia educacional paraibana, em diálogo com a produção brasileira relacionada. A Revista do Ensino, periódico que circulou no estado da Paraíba durante dez anos (1932-1942), totalizando 18 exemplares é objeto e fonte desse estudo e será lida como um artefato cultural representativo de um tempo histórico particular, por isso o recorte temporal entre os anos de 1932-1934. Nosso intuito é compreender e apresentar as primeiras aproximações de um estudo recentemente iniciado em pesquisa de Mestrado, com um olhar para a atribuição de sentidos e os significados dos discursos sobre a infância, veiculadas pela revista. Os exemplares da Revista do Ensino encontram-se fotografados e organizados cronologicamente em meio digital. Os números foram fotografados, com o máximo de cuidado com o

¹ Mestranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)

² Professora da Universidade Federal da Paraíba, do Departamento de Fundamentação da Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação.

material, uma vez que as edições encontradas no acervo público localizada na cidade de Campina Grande-PB são todas originais e por algumas revistas não apresentarem bom estado de conservação. Para analisar os discursos e atender ao objetivo de compreender e apresentar as primeiras aproximações dos significados atribuídos às características dos enunciados sobre a infância foram considerados os artigos de opinião, bem como as seções referentes às orientações pedagógicas. Para esta compreensão estão sendo fundamentais as leituras de obras de Ariès (1981), Athayde (2009) e Freitas Jr. (2002). Os discursos sobre a infância apresentam-se, na Revista do Ensino, como um amálgama temático em relação aos sentidos que dão visibilidade aos cuidados com a infância, e sob diferentes gêneros textuais e autorias, como artigos, em sua grande maioria, escritos por educadores e também sob a forma de fotografias, as quais registram momentos e espaços escolares. Os temas dos discursos apresentam-se com grande diversidade, sendo os mais recorrentes, portanto, os métodos e processos de ensino, diretrizes para a educação infantil, jardins de infância, museus escolares, higienização, psicologia experimental, inspetoria sanitária escolar, estrutura física das escolas, seminários e conferências sobre a educação. Contudo a hegemonia é para os escritos produzidos por educadores, cujos enunciados estão ligados aos sentidos do cuidar, educar e proteger as crianças, já que eram caracterizadas como seres frágeis e como sujeitos do futuro. Sabendo que o tempo pesquisado refere-se à terceira década do século XX, ou seja, contemporâneo ao efervescente discurso republicano, muito do que era publicado no periódico estava articulado ao propósito de atender as necessidades e demandas da sociedade republicana nascente, em pleno processo de organização e definição quanto ao modelo de sociedade que se queria construir.

Palavras-chave: Imprensa Pedagógica, Revista do Ensino, Infância.